

Nota Informativa

Edição 050/2024

DESTAQUES

Receita fiscalizará grandes empresas que usaram subvenção estadual de custeio

Aprovado acordo do Mercosul sobre assinatura digital

Alexandre de Moraes assina acordos com PF e AGU para combate a fake news

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ministro das Comunicações anuncia novo padrão de TV a partir de 2025, que vai integrar internet e revolucionar transmissão

Terremoto em Taiwan é alerta sobre riscos sísmicos para o fornecimento global de chips

Telebras espera iniciar operação da rede privativa em 2025

Novo Código Civil pode trazer responsabilização de plataformas

Aprender Conectado atenderá mais 20 mil escolas públicas

Telebras quer oferecer datacenter ao governo ao lado de Serpro e Dataprev

REFORMA TRIBUTÁRIA

Haddad deve encaminhar regulamentação da reforma tributária no dia 15 de abril

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Carga tributária de bens e serviços é a menor em 14 anos

Rediscussão da meta fiscal de 2024 e 2025 está na mesa, diz Tebet

Haddad diz que País tem condições para crescer 3% este ano

Governo Lula quer crédito para empresas sem dinheiro do Tesouro Nacional

EDUCAÇÃO

MEC discute educação digital e currículo

MEIO AMBIENTE

BC debate avanços e desafios relacionados aos riscos climáticos

TRABALHISTA

Descontentamento faz governo reavaliar projeto sobre regulamentação de motoristas por aplicativo

DESTAQUES

Receita fiscalizará grandes empresas que usaram subvenção estadual de custeio

Poder Executivo | 03/04/2024– 13h26min

O governo deflagrou, na quarta-feira (3), iniciativa para cobrar das grandes empresas o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSSL) que deixaram de ser recolhidos nos últimos cinco anos, devido ao abatimento, nas suas bases de cálculo, de subvenções concedidas por governos estaduais para despesas com custeio. Começa com um programa de autorregularização, com detalhes publicados na quarta, e segue com uma ação de forte fiscalização. “Vamos com tudo”, promete um integrante da área econômica. Não foram divulgadas estimativas sobre o estoque de créditos decorrente das operações, nem quanto a Receita espera arrecadar com a autorregularização e as fiscalizações. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Aprovado acordo do Mercosul sobre assinatura digital

Poder Legislativo | 02/04/2024– 19h50min

A ratificação do Acordo de Reconhecimento Mútuo de Certificados de Assinatura Digital do Mercosul foi aprovada pelo Senado na terça-feira (2). Por meio do acordo, os certificados de assinatura digital emitidos no Brasil, na Argentina, no Paraguai e no Uruguai passarão a ser aceitos nos quatro países. O projeto de decreto legislativo ([PDL 929/2021](#)) segue agora para a promulgação. Fonte: Agência Senado

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Alexandre de Moraes assina acordos com PF e AGU para combate a fake news

Poder Executivo | 03/04/2024– 10h43min

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, afirmou na quarta-feira (3) que as redes sociais não podem ser instrumentalizadas "para realizar uma lavagem cerebral do mal" nos eleitores. Em nome do TSE, ele assinou um acordo de cooperação técnica junto à Polícia Federal (PF) e à Advocacia-Geral da União (AGU) para prevenir a disseminação de notícias falsas e agilizar a remoção de conteúdos inverídicos das plataformas digitais. O protocolo com o detalhamento das ações será divulgado nos próximos

dias, disse Moraes. Os 27 Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) também estão integrados à medida. Segundo o ministro, o combate à desinformação nas eleições "nada mais é que a defesa da liberdade do eleitor" no momento de votar. "O eleitor não pode ser enganado, nem ter seu voto induzido por 'deepfakes' e notícias falsas", disse. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ministro das Comunicações anuncia novo padrão de TV a partir de 2025, que vai integrar internet e revolucionar transmissão

Poder Executivo | 03/04/2024 – 13h48min

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, anunciou na quarta-feira (3/4) que o novo padrão de televisão aberta vai estar pronto para transmissão no próximo ano, com o objetivo de revolucionar o setor com uma integração completa dos canais de TV com a internet. A navegação será mais interativa, passando a ser feita apenas por aplicativos, abandonando o atual sistema por números. Isso permitirá que os canais ofereçam, além do que já é transmitido ao vivo por sinal aberto, conteúdos adicionais sob demanda, como séries, jogos, programas e muitas outras possibilidades. "Estamos diante de uma das mais esperadas revoluções do setor, que chega a ser mais significativa do que vivemos na transmissão do analógico para o digital. É o futuro da TV no Brasil. Na prática, é a integração definitiva entre a televisão aberta e gratuita com a internet. Todas as evoluções de imagem e som vão estar disponíveis na TV aberta para a população. A interatividade, com a internet, que vai ser possível é um instrumento a mais, mas não significa que a população precisa ter internet para ter acesso à TV 3.0", disse Juscelino. Fonte: Agência Gov

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Terremoto em Taiwan é alerta sobre riscos sísmicos para o fornecimento global de chips

Poder Executivo | 03/04/2024 – 10h51min

O mais forte terremoto a atingir Taiwan em 25 anos matou nove pessoas e feriu mais centenas, danificando edifícios e paralisando o tráfego. O abalo da quarta-feira (3) na costa leste da ilha, que teve uma magnitude de 7,4 graus segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos, também forçou a evacuação de fábricas de semicondutores. Isso é um lembrete do quanto o fornecimento mundial de chips está exposto ao risco sísmico. A Taiwan Semiconductor Manufacturing Co (TSMC), maior fabricante mundial de chips avançados, desligou algumas máquinas de fabricação de chips e evacuou funcionários de instalações após o terremoto. A United Microelectronics, uma concorrente local de menor porte, também desligou máquinas e evacuou funcionários de algumas instalações. Os avanços tecnológicos na construção de fábricas de produção de chips nos últimos anos ajudaram a reduzir o risco de interrupções e danos causados por terremotos. Mesmo assim, os altos níveis de precisão exigidos na fabricação de semicondutores significam que os terremotos continuam sendo um grande desafio para o setor. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Telebras espera iniciar operação da rede privativa em 2025

Poder Executivo | 02/04/2024 – 20h21min

A Telebras trabalha com a expectativa de iniciar as operações da rede privativa fixa de comunicação da Administração Pública Federal até o final de 2025, apesar da incerteza sobre quando o governo vai apresentar as informações pendentes, que mapeiam os pontos de conexão. A expectativa foi compartilhada pelo diretor técnico operacional da estatal, Nauro

Luiz Scheufler, durante painel do evento TechGov Fórum, realizado em Brasília na terça-feira, 2. O prazo oficial de entrega da rede privada é no primeiro trimestre de 2026, mas há tentativa de antecipar. Contando com uma margem de atraso, o Plano Plurianual (PPA) em vigor prevê a conclusão em 2027, antecipando as regiões do Centro-Oeste, Sudeste e Sul em 2026. No entanto, o avanço do cronograma depende da indicação dos endereços por parte do governo federal, uma pendência que vem sendo cobrada desde o ano passado pelo Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa de 3.625 a 3.700 MHz (Gaispi). Fonte: Telesíntese

[Leia mais](#)
[Retorno ao Índice](#)

Novo Código Civil pode trazer responsabilização de plataformas Poder Legislativo | 02/04/2024 – 14h52min

A Comissão de Juristas criada no âmbito do Senado para revisão e atualização do Código Civil (CJCODCIVIL) aprovou na última segunda-feira, 1º, o relatório preliminar que cria uma nova versão do regramento, com um livro específico sobre direito digital. Nele, está prevista uma alteração na modalidade de responsabilização das plataformas, mudando de maneira substancial o Marco Civil da Internet. Pelo texto preliminar aprovado, de maneira consensual, está previsto que as plataformas digitais devem adotar medidas diligentes para garantir conformidade dos seus sistemas e processos aos direitos de personalidade e aos direitos à liberdade de expressão e de informação, incluindo a realização de avaliações de riscos sistêmicos para a mitigação e prevenção de danos. As plataformas também ficam responsáveis por garantir que as práticas de moderação de conteúdo deverão respeitar a não discriminação e a igualdade de tratamento, a garantia da liberdade de expressão e a pluralidade de ideias, bem como a prevenção e a mitigação de danos. Estas obrigações compõem o capítulo Ambiente Digital Transparente e Seguro, do novo Livro de Direito Digital do Código Civil. Fonte: Teletime

[Leia mais](#)
[Retorno ao Índice](#)

Aprender Conectado atenderá mais 20 mil escolas públicas Poder Executivo | 02/04/2024

O Aprender Conectado segue ampliando seu escopo de escolas atendidas com projetos de conectividade, com a inclusão de mais 20.009 unidades para receberem internet de alta velocidade, rede interna wi-fi e sistema fotovoltaico para as unidades que não são atendidas por rede de energia elétrica. A estimativa é que as escolas da fase 4 estejam conectadas até dezembro de 2025, com um investimento de R\$ 2,05 bilhões. Inicialmente serão atendidas cerca de 11 mil escolas (58% na região Nordeste, 18% na região Norte, 15% na região Sudeste, 6% na região Sul e 2% na região Centro-Oeste). Num segundo momento, serão conectadas as demais 9 mil unidades escolares (55% na região Nordeste, 19% na região Norte, 15% no Sudeste, 7% no Sul e 4% na região Centro-Oeste). "Com a fase 4 do Aprender Conectado estamos avançando de forma célere e colocando em prática um projeto que vai transformar a vida dos alunos, dos professores e da comunidade como um todo, ao permitir que crianças e jovens de escolas públicas recebam uma educação conectada", afirma Flávio Santos, CEO da Eace. Fonte: TI Inside

[Leia mais](#)
[Retorno ao Índice](#)

Telebras quer oferecer datacenter ao governo ao lado de Serpro e Dataprev Poder Executivo | 02/04/2024

A Telebras quer ser também uma fornecedora de datacenter para os dados sensíveis do governo, ao lado do Serpro e da Dataprev, afirma o presidente da estatal, Frederico de Siqueira Filho. Segundo ele, a Telebras tem infraestrutura - cinco datacenters no país, sendo

dois de grande porte em Brasília e São Paulo - e corpo técnico capacitado para ser fornecedora de serviços ao governo. "Há conversa com Serpro e Dataprev. Podemos atuar em sintonia. A Telebras está pronta para atender a demanda do governo e no contexto se insere a contratação de edge computing para ser integrada ao nosso legado", reforça Frederico de Siqueira Filho, que participou na terça-feira, 02/04, do Tech Gov Fórum Brasil, realizado pela Network Eventos, em Brasília. Mais que oferecer o datacenter, a Telebras tem como meta ser o grande provedor de infraestrutura de telecomunicações para a administração pública federal. "Temos 30 mil quilômetros de fibra óptica em todo o Brasil, um satélite geoestacionário com mais de 20 mil pontos conectados, com forte atuação no Norte e Nordeste e temos certeza que podemos ser um dos instrumentos de inclusão digital do governo", detalhou o presidente da estatal. Fonte: Convergência Digital

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

REFORMA TRIBUTÁRIA

Haddad deve encaminhar regulamentação da reforma tributária no dia 15 de abril

Poder Executivo | 02/04/2024 – 18h55min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que deve encaminhar a regulamentação da reforma tributária sobre consumo até dia 15 de abril. A previsão é que na próxima semana o texto chegue para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O ministro participou de um evento do Bradesco. Haddad relatou que a penúltima reunião do fechamento do texto da regulamentação da reforma tributária aconteceu com o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernardy Appy, e durou cerca de três horas. Existe a previsão de mais uma reunião de três horas. Segundo o ministro, toda a reforma tributária será neutra, incluindo a da renda. Haddad destacou que ainda que na hipótese da reforma sobre o Imposto de Renda gerar uma arrecadação maior, isso gerará uma redução do imposto sobre o consumo. "Não se pretende arrecadar mais com tudo somado", afirmou. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Carga tributária de bens e serviços é a menor em 14 anos

Mercado | 03/04/2024 – 07h

A carga tributária sobre bens e serviços alcançou em 2023 o menor patamar da série histórica disponibilizada pelo Tesouro Nacional. O resultado do ano passado foi influenciado por medidas tomadas ainda no governo anterior, que afetaram a arrecadação dos governos estaduais. Os dados do Tesouro mostram, no entanto, que a perda de participação dos tributos no PIB não é algo novo. A maioria desses impostos e contribuições será alterada com a implementação da reforma tributária a partir de 2026. Em 2010, início da série apresentada pelo Tesouro, os tributos sobre bens e serviços correspondiam a 14,77% do PIB. Em 2023, essa participação ficou em 12,68%. No mesmo período, a carga tributária total aumentou de 32,16% para 32,44% do PIB. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Rediscussão da meta fiscal de 2024 e 2025 está na mesa, diz Tebet

Poder Executivo | 02/04/2024 – 21h04min

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou que está na mesa a rediscussão da meta fiscal de 2024 e 2025, que é, respectivamente, de zerar o déficit primário e fazer um superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Em relação a este ano, ela explicou que a reavaliação é feita "mês a mês". Sobre a meta do ano que vem, disse vai

dependem, principalmente, das medidas de receita. A declaração foi dada a jornalistas após lançamento do livro sobre o Plano Plurianual (PPA) de 2024-2027. "O que eu posso adiantar é que está na mesa a discussão da meta 24 e 25, a rediscussão", disse. Ela afirmou que as medidas pela ótica da receita estão se exaurindo e não descartou que uma mudança na meta de superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) tenha que ser feita. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Haddad diz que País tem condições para crescer 3% este ano

Poder Executivo | 02/04/2024 – 18h42min

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou na terça-feira, 2, que o País tem condições para crescer novamente este ano mais para 3,0% ou 2,5% do que para 2,0% ou 1,5%. Durante o 10º Brazil Investment Forum, organizado pelo Bradesco BBI, ele destacou que o País tem vantagens competitivas, geopolíticas e ambientais que, às vezes, são vistas de forma mais clara por quem está fora daqui. A projeção de alta do Produto Interno Bruto (PIB) para 2024 do Ministério da Fazenda é de 2,2%. Para 2025, a revisão também se manteve em 2,8%. No Relatório Trimestral de Inflação (RTI), do Banco Central (BC), divulgado semana passada, no entanto, a previsão para a expansão do PIB de 2024 é de 1,9%. No evento do Bradesco, Haddad também voltou a criticar o crescimento do gasto tributário, que triplicou nos últimos 10 anos. "Isso é disfuncional. O caminho é o limite de gastos, revisão de gastos tributários e uma reforma tributária neutra", disse. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Governo Lula quer crédito para empresas sem dinheiro do Tesouro Nacional

Poder Executivo | 02/04/2024 – 17h12min

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, afirmou que o pacote de estímulo ao crédito para micro, pequenas e médias empresas conterà linhas diferentes de financiamento, mas não receberá recursos do Tesouro. Segundo ele, as medidas serão lançadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) nas próximas semanas. Sem dar detalhes de taxas, Mello disse que o pacote vai aprimorar os programas já existentes e criar novas ações, inclusive nova linha voltada a microempresas e MEIs (microempreendedores individuais). "Não é uma medida só. Tem linhas que envolvem MEI, várias linhas diferentes", afirmou Mello, que participou na quarta-feira (2), no Rio de Janeiro, do seminário inaugural do CPFO (Centro de Política Fiscal e Orçamento), recém-criado pelo FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas). Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

EDUCAÇÃO

MEC discute educação digital e currículo

Poder Executivo | 02/04/2024 – 19h12min

O Ministério da Educação (MEC) promoveu na terça-feira, 2 de abril, o segundo encontro do ciclo de seis seminários chamado Educação Digital: caminhos inclusivos para a transformação curricular na educação básica. O evento foi transmitido pelo canal do MEC e pelo canal Conviva Educação no YouTube. A transmissão foi feita em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). A atividade faz parte do eixo de Currículo do Escolas Conectadas. Da vez, a pauta da discussão foi "Educação digital e currículo" e contou com a participação de pesquisadores e especialistas divididos em dois painéis. O primeiro, sobre "Desafios curriculares da educação digital", foi moderado pela diretora de Apoio à Gestão Educacional, Anita Stefani. Já o segundo tratou da "Integração da

educação digital nos currículos”, com moderação por Eduardo Ferreira da Silva, dirigente municipal de Educação de Canarana (MT). Marcaram presença no segundo painel representantes das redes municipais de Sobral (CE), de São Paulo (SP) e da rede estadual de educação de Alagoas. O evento foi aberto pela secretária de Educação Básica do MEC, Kátia Schweickardt. Ela destacou que a Pasta tem retomado o papel do MEC como articulador de políticas voltadas para a educação básica e que o regime de colaboração entre os estados, os municípios e o Distrito Federal é fundamental para o sucesso de tais políticas. “Nós temos o grande desafio de implementar a educação digital nos currículos brasileiros e sabemos que precisamos fazer isso encontrando as múltiplas realidades regionais, estaduais e municipais”, argumentou. Fonte: ASCOM MEC

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

MEIO AMBIENTE

BC debate avanços e desafios relacionados aos riscos climáticos

Poder Executivo | 03/04/2024 – 10h08min

Como implementar ações de regulação e supervisão prudencial adequadas à identificação, mensuração e mitigação de riscos ambientais, sociais e climáticos no sistema financeiro? Com esse propósito, o Banco Central (BC), em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), promoveu, no dia 27/3, no Rio de Janeiro, o seminário Riscos climáticos: agenda regulatória para o sistema financeiro. O evento contou com a presença de importantes atores do setor, como o Banco Central Europeu (BCE), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Ministério da Fazenda (MFAZ), que coordena a Agenda de Sustentabilidade do Brasil no G20. O encontro fez parte da agenda da reunião da Task Force on Climate-related Financial Risks (TCFR), grupo vinculado ao Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS, na sigla em inglês), cujo objetivo é atuar em assuntos relacionados aos riscos climáticos. Fonte: ASCOM BCB

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TRABALHISTA

Descontentamento faz governo reavaliar projeto sobre regulamentação de motoristas por aplicativo

Poder Executivo | 02/04/2024 – 15h50min

A repercussão negativa em torno do projeto que regulamenta a categoria de motoristas por aplicativo no país acendeu sinal amarelo no Palácio do Planalto. A proposta elaborada pelo Ministério do Trabalho e Emprego foi mal recebida pelos motoristas de empresas como Uber e 99 e, por isso, auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva passaram a defender nos últimos dias que o governo “tire o pé” da discussão. A avaliação é que, com a popularidade em queda, a gestão petista não deve “enfrentar” os trabalhadores que criticam pontos da proposta como a previsão de um piso por hora trabalhada. O assunto foi debatido na terça-feira numa reunião “tensa” entre o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha (PT-SP), o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e alguns líderes da base aliada. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

